Júlia Casamasso Mattoso

**Reflexão e fundamento: a validade
universal do juízo de gosto na
estética de Kant**

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

Programa de Pós-graduação em Filosofia

Júlia Casamasso Mattoso

**Reflexão e fundamento: a validade universal
do juízo de gosto na estética de Kant.**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação
em Filosofia da PUC-Rio como requisito parcial para
obtenção do título de Mestre em Filosofia.

Orientadora: Profa. Vera Cristina de Andrade Bueno

Rio de Janeiro
Setembro de 2011

Júlia Casamasso Mattoso

**“Reflexão e fundamento: a validade universal do juízo de
gosto na estética de Kant”**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Filosofia do Departamento de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Vera Cristina de Andrade Bueno

Orientadora

Departamento de Filosofia – PUC-Rio

Prof. Edgard José Jorge Filho

Departamento de Filosofia – PUC – Rio

Prof. Gerson Luíz Trombetta

Universidade de Passo Fundo - UPF

Profa. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial do Centro de
Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 1 de setembro de 2011.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Júlia Casamasso Mattoso

Graduou-se em Filosofia na UCP (Universidade Católica de Petrópolis) em 2008. Áreas de interesse: Estética e Filosofia da Arte.

Ficha Catalográfica

Mattoso, Júlia Casamasso

Reflexão e fundamento: a validade universal do juízo de gosto na estética de Kant / Júlia Casamasso Mattoso ; orientadora: Vera Cristina de Andrade Bueno. – 2011.

52 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Filosofia, 2011.

Inclui bibliografia

CDD: 100

À Professora Orientadora Vera Bueno, pelo incentivo.
Aos amigos, pelo apoio.
À família, por tudo.

Agradecimentos

A CAPES e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

À minha orientadora Professora Vera Cristina de Andrade Bueno pela orientação, pelo estímulo e pela paciência que possibilitaram a realização deste trabalho.

Aos meus pais, pela compreensão, pela paciência e pelo incentivo.

Ao meu namorado Daniel, pelo companheirismo de todas as horas.

Aos amigos, Renan e Ana Luísa, por todo carinho e atenção.

Aos colegas da PUC-Rio, pela amizade e pelo respeito.

Aos professores que aceitaram o convite para participar da Comissão Examinadora.

A todos os professores e funcionários do Departamento de Filosofia da PUC-Rio, pela ajuda e pelo conhecimento compartilhado.

A todos os amigos e familiares que estiveram presentes durante esse período estimulando e incentivando.

Resumo

Mattoso, Júlia Casamasso; Bueno, Vera Crístina de Andrade. **Reflexão e fundamento: a validade universal do juízo de gosto na estética de Kant.** Rio de Janeiro, 2011. 52p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A presente dissertação é uma investigação acerca da validade universal do juízo do belo, tratado por Kant na *Crítica da faculdade do juízo*. Tal investigação se faz necessária para esclarecer a proposta kantiana sobre um juízo que é singular, fundado no sentimento de prazer, mas que ergue uma pretensão à validade universal. Para dar conta da universalidade do juízo do belo, a dissertação lida com as duas Introduções, a primeira e a publicada, e com a Analítica do belo. Ela procura explicitar as razões pelas quais Kant fundamenta o juízo do belo no sentimento de prazer. Esse sentimento envolve as faculdades cognitivas da imaginação e do entendimento, faculdades que, no caso do juízo do belo, estão como que num jogo livre. Esse jogo livre é possível porque o juízo acerca do belo é um juízo reflexivo, que não parte de conceitos, mas do singular dado e vai procurar um conceito para esse singular. Nesse sentido, justificar a validade universal do juízo do belo é o desafio principal e o objetivo da dissertação.

Palavras-chave

Reflexão; juízo de gosto; universalidade; belo.

Abstract

Mattoso, Júlia Casamasso; Bueno, Vera Cristina de Andrade (Advisor). **Reflection and fundament: the universal validity of judgment of taste in Kant's aesthetics.** Rio de Janeiro, 2009. 52p. MSc. Dissertation – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This dissertation is an investigation about the universal validity of the judgment of the beautiful, as treated by Kant in his Critique of Judgment. Such investigation is needed to clarify the Kantian proposal for this judgment that is singular and grounded on the feeling of pleasure, which raises a claim for its universal validity as well. To be able to manage the universality of the judgment of the beautiful, this work deals with the two Introductions, the first and the published one, and with the Analytic of the Beautiful. It seeks to explain the terms in which Kant grounds the judgment of the beautiful over the feeling of pleasure. In the case of the judgment of the beautiful the cognitive faculties of imagination and understanding are in a free play. This free play is possible because the judgment of the beautiful is a reflective judgment, which doesn't come from concepts but it actually must seek a concept for the singular given. In this sense, to justify the universal validity of the judgment of the beautiful is the main challenge and purpose of this dissertation.

Keywords

Reflection; judgment of taste; universality; beautiful

Sumário

1. Introdução	10
2. Os fundamentos do juízo: a faculdade do juízo e a conformidade a fins	12
2.1. A faculdade do juízo	12
2.2. A conformidade a fins como princípio transcendental do gosto	19
2.3. O juízo reflexivo estético	21
3. O juízo de gosto	24
3.1. As condições de possibilidade do juízo de gosto	27
3.2. A comunicabilidade do juízo de gosto	31
4. O sentido comum e a autonomia do gosto	37
4.1. O sentido comum	39
4.2. A autonomia	42
5. Conclusão	46
6. Referências Bibliográficas	49

*O real não está na saída nem na
chegada: ele se dispõe no meio da
travessia.*

João Guimarães Rosa